

Mensagem Quatro

Entremesclar para a realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: 1Co 12:24; 10:17; Lv 2:4; Ef 3:16-17a; 4:16; 1Co 13:4-8a

- I. O pico mais elevado na economia de Deus é a realidade do Corpo de Cristo; a realidade do Corpo de Cristo é absolutamente orgânica – Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5.**
- II. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo; logo, conhecer o Corpo é a restauração do Senhor adequada – 1Co 12:27; Ef 4:16; Cl 3:15:**
 - A. A igreja toma o Corpo de Cristo como seu fator orgânico; sem o Corpo de Cristo a igreja não tem vida e é simplesmente uma organização humana – 1Co 1:2; 12:12-13, 27.
 - B. O Corpo é o significado intrínseco da igreja; sem o Corpo, a igreja não tem sentido, nem significado – Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16.
 - C. Os presbíteros devem apascentar uns aos outros e amar uns aos outros para serem um modelo da vida do Corpo; os presbíteros têm de amar uns aos outros, suas esposas têm de amar umas às outras e eles precisam amar os filhos uns dos outros – Jo 21:15-17; 1Co 13:4-8a.
 - D. Se quisermos ter a realidade do Corpo de Cristo, temos de permitir que Cristo habite no nosso coração; a realidade do Corpo é a experiência interior do Cristo que habita interiormente – Ef 3:16-17a; 4:16; Cl 1:27; 3:4, 15.
 - E. O Senhor precisa urgentemente que a realidade do Corpo de Cristo seja expressa nas igrejas locais; se não existir uma expressão substancial do Corpo, o Senhor Jesus não retornará – Ef 1:22-23; 4:16; 5:27, 30; Ap 19:7.
 - F. O Senhor precisa que os vencedores levem a cabo a economia de Deus para ter o Corpo de Cristo e para destruir o Seu inimigo; sem os vencedores, o Corpo de Cristo não pode ser edificado e, se o Corpo de Cristo não for edificado, Cristo não poderá retornar para Sua noiva – Ef 1:10; 3:10; Ap 12:11; 19:7-9.
 - G. A restauração do Senhor é edificar Sião: os vencedores como a realidade do Corpo de Cristo consumando-se na Nova Jerusalém; na vida da igreja temos de nos esforçar para alcançar a Sião de hoje – Ef 1:22-23; 4:16; 1Co 1:2; 12:27; Ap 14:1; 21:2.
- III. Deus entremesclou o Corpo (1Co 12:24); a palavra *entremesclou* significa “ajustou”, “harmonizou”, “temperou” e “mesclou”, implicando a perda de distinções:**
 - A. A fim de sermos entremesclados para a realidade do Corpo de Cristo, temos de passar pela cruz e estar no Espírito a fim de dispensar Cristo aos outros para a edificação do Corpo de Cristo.
 - B. Entremesclar significa que devemos sempre parar a fim de ter comunhão com os outros; não devemos fazer nada sem ter comunhão com outros santos que coordenam conosco, porque a comunhão nos ajusta, harmoniza, tempera e mescla.

- C. Um grupo de irmãos responsáveis pode reunir-se frequentemente sem ser entremesclado; ser entremesclado significa que você é tocado pelos outros e que você toca os outros ao passar pela cruz, fazendo coisas por meio do Espírito e fazendo tudo para dispensar Cristo por amor ao Seu Corpo.
 - D. Esse entremesclar não é social, mas é o entremesclar do próprio Cristo que os membros individuais, as igrejas em determinada área, os cooperadores e os presbíteros, desfrutam, experimentam e participam.
 - E. O entremesclar é para a edificação do Corpo universal de Cristo (Ef 1:23) a fim de consumir a Nova Jerusalém (Ap 21:2) como a meta final da economia de Deus para o Seu bom prazer (Ef 3:8-10; 1:9-10).
- IV. Temos de seguir os passos dos apóstolos para introduzir todos os santos na vida entremesclada de todo o Corpo de Cristo; o apóstolo nos introduziu na vida entremesclada de todo o Corpo de Cristo por meio de recomendações e saudações a fim de que o Deus da paz esmague Satanás debaixo dos nossos pés e desfrutemos a rica graça de Cristo – Rm 16:1-16, 21-23, 20.**
- V. O propósito do entremesclar é nos introduzir em toda a realidade do Corpo de Cristo:**
- A. Precisamos estar na igreja local como o procedimento para sermos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo como a meta.
 - B. O pico mais elevado da restauração do Senhor que pode, verdadeiramente e na prática, levar a cabo a economia de Deus não é Deus produzir muitas igrejas locais fisicamente, mas um Corpo orgânico para ser o Seu organismo.
 - C. O pensamento de Paulo de a igreja ser um pão (1Co 10:17) não foi sua própria invenção; antes, ele foi tirado do Antigo Testamento com a oferta de manjares (Lv 2:4); cada parte da farinha da oferta de manjares era mesclada com o azeite: isso é o entremesclar.
 - D. Dificilmente alguém fala sobre o entremesclar, porque isso não somente é elevado e profundo, mas também muito misterioso; não é uma questão física; o significado do nosso entremesclar é a realidade do Corpo de Cristo.
- VI. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, que são homens genuínos, mas que não vivem por sua própria vida, mas pela vida do Deus processado, cujos atributos são expressados pelas virtudes deles.**
- VII. A realidade do Corpo de Cristo é o viver mesclado na união eterna dos homens-Deus tripartidos, regenerados, transformados e glorificados com o Deus Triúno na ressurreição de Cristo:**
- A. Usamos a palavra *mesclar* porque esse viver ainda está ocorrendo.
 - B. Esse viver mesclado ocorre na ressurreição de Cristo, e a realidade dessa ressurreição é o Espírito; essa ressurreição transmite o Deus consumado e libera para os crentes a vida que vence a morte.
- VIII. Esse viver coletivo e mesclado dos homens-Deus aperfeiçoados, por fim, consuma-se na Nova Jerusalém, no novo céu e nova terra como o aumento e expressão de Deus pela eternidade.**